NÚMERO 02 – agosto de 2024



Este boletim é parte de um programa de pesquisa e extensão do curso de Ciências Econômicas da Universidade Católica de Santos em parceria com a Prefeitura Municipal de Santos que realiza coleta de preços dos itens que compõem a cesta básica alimentícia conforme o Decreto-Lei nº 399/1938 em supermercados da Região de Santos elaborado por estudantes bolsistas da prefeitura de Santos coordenados pela prof. Dr(a) Dalva Mendes

Esse boletim reflete os preços médios praticados em supermercado de Santos durante o período de 26 de julho a 23 de agosto de 2024

**ICCB – UNISANTOS: Índice do Custo da Cesta Básica de Alimentos**

O ICCB-UNISANTOS calcula o preço médio da cesta alimentar multiplicando as quantidades definidas no Decreto Lei nº 399/1938 pelo preço médio de cada produto pesquisado. A soma desses valores estima a cesta básica de alimentar de Santos

**Custo Básico da Cesta Alimentar em Santos - CBAS**

Os dados obtidos em Santos no período de 26 de julho a 23 de agosto de 2024 indicam que o custo médio da Cesta no Município de Santos **– CBAS foi de R$ 666,85**

**Custo Básico Alimentar Familiar - CBAF**

O salário-mínimo necessário segundo orientação constitucional é que o salário-mínimo deve suprir a necessidade básica do trabalhador e sua família. Segundo o Dieese a família modal seria composta em média por dois adultos e duas crianças e que essas crianças consumiriam alimentos correspondente a 1 adulto. Calculamos ao valor da cesta básica alimentar segundo esses parâmetros. Podemos aferir que durante o período o **CBAF foi R$ 2000,55**

**Valor do Orçamento Total Familiar ( VOTF)**

A Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), realizada pelo Dieese, estima que a alimentação representa 35,71% das despesas das famílias com menor poder aquisitivo.

Podemos aferir que a estimativa do orçamento familiar com base no período pesquisado é de  **R$ 5601,65**

O percentual gasto no período do salário-mínimo regional de R$ 1640 com alimentos básicos para um adulto é de: **40,7%**

Total de Horas trabalhadas, base salário-mínimo regional de R$ 1640, para adquirir produtos da cesta básica é de**: 89,5 horas**

***Tabela 1****:* Dados gerais

|  |  |
| --- | --- |
| **Resumo** | **Valor (R$)** |
| Valor médio da cesta em Santos - CBAS | 666,85 |
| Custo Básico Alimentar Familiar - CBAF | 2000,55 |
| Valor do Orçamento Total Familiar (VOTF) | 5601,65 |
| Percentual gasto do salário Mínimo | 40,7%  84,6h |
| Total de Horas trabalhadas | 89,5 h |
| Indice Laspeyres | **0,956** |
| Redução % | **4,4%** |

*Tabela 2: Máximo e Mínimo*

|  |  |
| --- | --- |
|  | **Valor (R$)** |
| Valor máximo da cesta em Santos - CBAS | **695,71** |
| Valor mínimo da cesta em Santos - CBAS | **637,99** |

*Tabela 3****: Valores Médios*** *por Zona R$*

|  |  |
| --- | --- |
| **Zona** | **Valor (R$)** |
| Morro | 610,17 |
| Intermediária | 672,92 |
| Orla | 715,02 |
| Zona Noroeste | 622,86 |

*Gráfico 1: Cesta Básica Alimentar Média por Zona*

*Tabela 4:*  ***Variação percentual da cesta básica Média por Zona***

|  |  |
| --- | --- |
| **Zona** | variação % |
| Morro | -1,40 |
| Intermediária | 0,25 |
| Orla | -2,96 |
| Zona Noroeste | -5,70 |

*Gráfico 2:* ***Variação percentual da cesta básica Média por Zona***

*Tabela 5: Valores mínimos e máximos por zona(R$)*

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Zona** | **Valor máximo** | **Valor mínimo** |
| Morro | 637,21 | 583,13 |
| Intermediária | 656,37 | 599,46 |
| Orla | 743,75 | 686,29 |
| Zona Noroeste | 652,61 | 593,12 |

*Gráfico 3:* ***Valores mínimos e máximos por Zona***

*Tabela:6: Preço Médio dos itens e a variação percentual*

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Item** | **julho** | **agosto** | **Variação %** |
| Carne (acém) - kg | 30,32 | 30,70 | 1,24 |
| Leite - caixa 1L | 6,40 | 6,43 | 0,26 |
| Feijão carioca - 1kg | 7,97 | 7,91 | -1,33 |
| Arroz branco - 5kg | 33,63 | 33,99 | 0,89 |
| Farinha de mandioca - 500g | 6,67 | 6,32 | -5,57 |
| Batata - 1kg | 11,85 | 8,33 | -29,38 |
| Legumes (tomate) - 1kg | 9,27 | 7,33 | -20,83 |
| Pão francês - kg | 16,81 | 17,24 | 1,75 |
| Café em pó - 500g | 19,68 | 19,98 | 2,02 |
| Fruta (banana nanica) - 1kg | 6,50 | 6,78 | 4,16 |
| Açúcar refinado - 1kg | 4,83 | 4,76 | -1,62 |
| Óleo de soja - 900ml | 6,48 | 6,54 | 0,79 |
| Margarina - 500g | 8,51 | 8,51 | 0,57 |

*Gráfico 4:* ***Valores percentuais comparativos entre itens da cesta básica alimentar***

Tabela 7: contribuição por produtos

|  |  |
| --- | --- |
| **Item** | Contribuição % |
| Carne (acém) - kg | 26,10 |
| Leite - caixa 1L | 6,88 |
| Feijão carioca - 1kg | 5,15 |
| Arroz branco - 5kg | 2,89 |
| Farinha de mandioca - 500g | 1,43 |
| Batata - 1kg | 10,20 |
| Legumes (tomate) - 1kg | 11,97 |
| Pão francês - kg | 14,47 |
| Café em pó - 500g | 3,39 |
| Fruta (banana nanica) - 1kg | 12,02 |
| Açúcar refinado - 1kg | 2,08 |
| Óleo de soja - 900ml | 1,58 |
| Margarina - 500g | 1,83 |
| Total | 100% |

**Considerações**

Observando a variação dos itens da cesta básica apontamos que a maior redução se deu no preço da batata (-29,38%) um dos fatores de queda seria a maior oferta com a colheita de safra do inverno; seguida do tomate com redução de 20,83% que teve colheita em tempo reduzido devido ao calor o que provocou um amadurecimento mais rápido e uma maior safra. Por outro lado, calor e chuva nas regiões produtoras reduziram a safra e causaram o aumento no quilo da banana.

A discrepância entre os valores da cesta básica entre Zonas pode ser atribuída a vários fatores como: aoequilíbrio entre oferta e demanda, combinado com as características socioeconômicas e logísticas de cada área, a variedade de marcas oferecidas pois supermercados fora das grandes redes normalmente oferecem marcas menos conhecidas e de melhor preço. Estima-se que estes sejam os fatores predominantes para a definição do preço final ao consumidor diferentes em cada Zona

A carne foi o item que mais pesou no valor total da cesta seguido pelo tradicional pão francês que algumas vezes em áreas mais carentes chega a substituir uma refeição como o almoço ou o jantar. O leite apesar de ter um aumento relativamente pequeno impacta diretamente na saúde principalmente das crianças. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2023 a insegurança alimentar grave atingiu cerca de 600 mil crianças de 0 a 4 anos.

A diferença percentual entre o salário-mínimo atual e o estimado para se ter uma vida digna sustentando 2 crianças onde na família pai e mãe trabalhem é de um acréscimo de 70,8% sobre o atual salário. O que implica pensarmos por exemplo em rede de apoio a família como creches ou escolas de tempo integral e no aumento da faixa de isenção no imposto de renda pessoa física.

**Metodologia**

Neste boletim são apresentados os valores de uma cesta básica de alimentos, resultado de pesquisa realizada em supermercados e hipermercados do município de Santos, selecionados por meio de sua localização e representatividade na região instalada, utilizando por referência os produtos que compõem as provisões mínimas de uma cesta básica alimentícia conforme o Decreto-Lei nº 399/1938, que regulamentou a execução da Lei 185/1936, que por sua vez institui as comissões de salário-mínimo nacional, estabelece a fórmula para o cômputo do salário mínimo, previsto no artigo 6º do referido Decreto-Lei, através da fórmula: SM (Salário Mínimo) = a + b + c + d + e, onde “a”, “b”, “c”, “d” e “e”, representam respectivamente o valor das despesas com alimentação, habitação, vestuário, higiene e transporte. A parcela referente à alimentação está baseada em um valor mínimo de provisões necessárias à alimentação de um trabalhador adulto, em conformidade aos anexos apresentados no mesmo dispositivo legal, onde os produtos poderão variar de acordo com a região do trabalhador, porém todas com o mesmo critério e objetivo de manutenção mínima referente à alimentação de um trabalhador adulto.

Para a região sudeste, os alimentos e suas respectivas quantidades com provisões legais estão demonstrados na Tabela referência.

***Tabela referência****: Tabela de provisões mínimas da Região 1.*

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Item** | **Quantidade** | **Unidade** |
| Carne (acém) | 6,0 | Kg |
| Leite | 7,5 | L |
| Feijão (carioquinha) | 4,5 | Kg |
| Arroz | 3,0 | Kg |
| Farinha | 750 | g |
| Batata | 6,0 | Kg |
| Legumes | 9,0 | Kg |
| Pão francês | 6,0 | Kg |
| Café em pó | 600 | g |
| Banana (nanica) | 90 | Unidades |
| Açúcar | 3,0 | Kg |
| Banha/Óleo | 1,5 | L |
| Margarina | 750 | g |

**Fonte:** Decreto-Lei n° 399/38



**Professora responsável**

Prof.ª Dr(a). Dalva Mendes Fernandes

**Discentes:**  Rayanne Silva Carvalho de Jesus

Rodney de Oliveira Bezerra



Coordenação do curso de Ciências Econômicas: Prof.ª Me Célia Rodrigues Ribeiro

Diretora do Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Saúde Prof.ª Me. Flávia Henriques.

Chefe da Sessão de Estudos Econômicas de análise orçamentária da Prefeitura Municipal de Santos: Vanessa Mendes Miranda.